ANO 25.º QUINTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1946 N.º 8381

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Durante o desfile dos contratorpedeiros diante da estação maritima

A divisão da «Home Fleet»

que deixou hoje o Tejo

teve entusiastica despedida

A divisão da «Home Fleet», saudada por uma nuvem de lenços brancos, deixou esta manhã o Tejo de regresso a Portland. A largada atraiu á Estação Maritima de Alcantara uma multidão de muitas centenas de pessoas, entre as quais numerosos membros da colónia britanica.

Pelas 9 e 30 desembarcaram de bordo do «Nelson» o sr. comandante Pereira Viana, oficial português ás ordens, que transmitiu ao almirante os votos de boa viagem do sr. ministro da Marinha, e o adido naval britanico, que se desempenhou de identica missão em nome do embaixador de Inglaterra.

O almirante Syfret veio ao cais acompanhar aquelas entidades e, nessa ocasião, mandou chamar o motorista do automóvel da Presidência da Republica que esteve ao seu serviço, para lhe entregar, além de um envelope com uma generosa gratificação, a sua fotografia com uma expressiva dedicatória.

Entretanto, já com os pilotos a bordo, os contra-torpedeiros largavam da muralha e iam, rio acima, dar a volta ao quadro dos navios de guerra, em desfile diante da cidade, numa saudação ao povo da capital. O «Nelson» e os contra-torpedeiros içavam, nesse momento, um sinal dirigido a Lisboa e ao povo de Portugal, cuja tradução era a seguinte: «Adeus e obrigado!».

Auxiliado por potentes rebocadores, o couraçado afastava-se da muralha, enquanto a multidão acenava com lenços brancos e a marinhagem correspondia acenando com os bonés.

No cais assistiram também á largada da frota os srs. comandante Celestino Ramos, chefe do gabinete do sr. ministro da Marinha; capitão-tenente Albano de Oliveira; 1.os tenentes Luciano Bastos e Gervásio Leite e o comandante Benson, do consulado britanico.

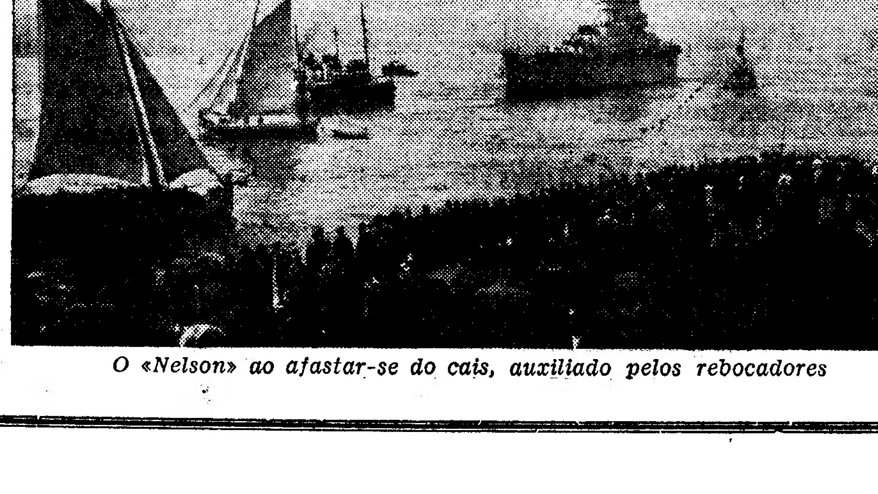
Uma oferta do ministro da Marinha ao almirante

O sr. ministro da Marinha ofereceu ao almirante Syfret um modelo da nau «Portugal» em filigrana, trabalho artístico de grande beleza e de alto valor, oferta que muito sensibilizou «sir» Neville Syfret.

Pelas 10 e 30, os contra-torpedeiros passaram diante da Estação Maritima, muito perto de terra, em direcção á barra. As equipagens, formadas, soltaram três «hurrahs» por Portugal, numa carinhosa saudação, á qual o povo correspondeu com vivas e novos acenos de lenços e de chapeus.

Muito ao largo, o «Nelson», ainda com a guarnição formada e a banda a executar marchas militares, tomava também o rumo da barra, acompanhado por um hidro-avião da nossa Armada.

A esquadra saiu a barra pelo meio dia, e seguiu viagem depois de deixar os pilotos em frente de Cascais.



O «Nelson» ao afastar-se do cais, auxiliado pelos rebocadores

O delegado russo à O. N. U.

só não assistirá às sessões

em que fôr discutido o caso persa

NOVA YORK, 28.—Andrei Gromyko, embaixador soviético nos Estados Unidos e chefe da delegação russa á O. N. U., deve assistir á reunião de hoje do Conselho de Segurança, pois declarou que não assistirá apenas ás sessões em que seja discutido o diferendo russo-persa.

Hussein Ala, embaixador da Pérsia, afirmou com caracter definitivo que não deseja assistir á sessão secreta do Conselho de Segurança, marcada para hoje, ás 21 horas, e na qual devia responder ás perguntas dos delegados, visto não querer discutir o assunto.—(U. P.).

Importante reunião dos delegados norte-americanos e ingleses

NOVA YORK, 28—Os delegados norte-americanos e ingleses á O. N. U. efectuaram esta manhã uma importante reunião no hotel onde está hospedado James Byrnes, secretário de Estado norte-americano, durante a qual trataram da situação criada por Andrei Gromyko, chefe da delegação soviética, que ontem á noite abandonou a sala das reuniões do Conselho de Segurança, dizendo que não podia continuar a tomar parte na discussão do Conselho por a proposta russa, pedindo o adiamento da discussão russo-persa, não ter sido aceita por aquele organismo.—(United Press).

Gromyko afirma que a Russia concluiu um acordo com a Pérsia

NOVA YORK, 28.—Gromyko, embaixador soviético, voltou novamente a afirmar esta manhã que, de facto, foi concertado um acordo entre os Governos de Moscovo e de Teherão, mediante o qual Estaline ordenou que se procedesse á retirada das tropas soviéticas da Pérsia. Acrescentou que a seu tempo o acordo em questão será conhecido.

Gromiko manifestou extranhêza e pesar pelo facto dos representantes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha na O. N. U. duvidarem das afirmações que fez perante o Conselho de Segurança, no que se refere ao acordo que foi estabelecido entre os Governos russo e persa.—(U. P.).

Os russos exercem novamente pressão sobre o Governo persa

NOVA YORK, 28—O correspondente em Teherão do jornal neorquino «P. M.» telegrafou esta manhã ao seu jornal, dizendo saber de muito boa fonte que os russos estão a exercer novamente forte pressão sobre o Governo persa, destinada a conseguir que sejam dadas ordens imediatas a Hussein Ala, embaixador da Pérsia em Washington, para que retire as queixas formuladas pela Pérsia junto do Conselho de Segurança da O. N. U. Acrescenta que com esse objectivo, Ghavam Sultaneh, chefe do Governo de Teherão, recebeu ontem uma demorada visita do embaixador soviético.

O mesmo correspondente declara que são contraditórias as noticias recebidas em Teherão do interior do país, pois enquanto umas informações dizem que as tropas soviéticas retiraram já de diversos cidades persas, outras declaram que apenas se registou a retirada de pequenas forças militares russas, com carácter puramente «simbólico», dalguns pontos não estratégicos.—(U. P.).

Entrevista do embaixador russo com o primeiro-ministro persa

TEHERÃO, 28—Corre com grande insistência nesta capital que Schadikov, novo embaixador soviético junto do Governo persa, visitou ontem de tarde Guavam Sultanch e que na conferencia que ambos tiveram e que durou cerca de duas horas se travou viva e acalorada discussão, principalmente devido ao facto do Governo da Pérsia continuar a afirmar que não estabeleceu nenhum acordo com a Russia, para a retirada das tropas soviéticas do territorio persa.—(United Press).

(Ler mais noticias na pag. central)

O RESCALDO DA ULTIMA GUERRA

Vão ser desmobilizados

150.000 combatentes polacos

que actualmente se encontram

em território italiano e britânico

Vai o Conselho de Segurança da O. N. U. examinar, na sua sessão que acaba de se iniciar, o pedido do Governo jugoslavo para ser rápidamente dissolvido o exército polaco que, sob o comando do general Wladislav Anders, ainda se encontra em Itália? Se a resposta a esta pergunta fôr afirmativa, que tramites seguirá esse protesto e qual será a decisão do Conselho? Além do aspecto politico de que esta questão se reveste, há que considerar o seu aspecto militar e estratégico, cuja importancia, neste momento, é incontestável.

As forças militares polacas que combateram na Europa ao lado dos Aliados, com uma bravura e uma coragem acima de todos os elogios, encontram-se ainda mobilizadas e divididas em dois grupos. O seu total anda á volta de 150.000 homens, entre os quais se contam alguns dos mais decididos combatentes da ultima guerra. A maior parte das forças polacas encontra-se concentrada em Itália. São 110.000 homens que fizeram toda a campanha exaustiva que levou á rendição as forças do marechal Kesselring.

Na Grã-Bretanha estão aproximadamente 40.000 polacos encorporados

(Continua na pag. central)

A morte de Matteoti

Vão ser julgados três implicados

LONDRES, 28.—Dez pessoas serão julgadas, após as investigações preliminares ao assassinio de Giacomo Matteotti, socialista italiano, morto em 1924. A informação foi dada ontem á noite pela rádio de Roma.

Entre os acusados acham-se Francesco Giunta, acusado de atrocidades contra croatas, depois de Mussolini o ter nomeado governador da Dalmacia; Cesare Rossi, antigo chefe da propaganda; e Americo Domini, os quais já confessaram ter participado no assassinio de Matteotti.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TAUROMAQUIA

António Luis Lopes

Agravou-se o estado do cavaleiro tauromáquico António Luis Lopes, que se encontra num quarto particular do hospital de S. José. Sofre de uma ulcera no duodénio com perfuração, e recebeu já nove transfusões de sangue, e ainda duma miocardite. São seus médicos assistentes os srs. dr. Mário Carmona e prof. Mário Moreira.

A grande preocupação de António Luis Lopes, que lhe não tem permitido conciliar o sono e que contribui para agravar o seu estado, é a corrida do próximo domingo em Algés, de que é empresário. A maior alegria que António Luis Lopes poderia receber seria a de que o publico enchia a Praça de Algés nessa tarde em que touros de Pinto Barreiros e de Palha Blanco serão lidados por Conchita Cintron, que já regressou de Valencia, por seu filho Alberto Luis Lopes e pelos «espadas» Briones, que esta noite chega de avião, vindo do México com paragem na Irlanda, e «Choni», que virá de Madrid também em avião. A primeira corrida da época, e com tais atracções, justifica realmente aquela enchente que António Luis Lopes deseja.

Toureiros espanhois no Mexico

Vindo do México passou em Lisboa o conhecido homem de negocios tauromáquicos Doroteo Fernandez que trouxe noticias directas acerca dos toureiros espanhois que ali foram este ano.

—«Manolete» causou grande impressão no México e ganhou lá tanto dinheiro—mais de dois milhões de pesetas—que creio que de Lima, onde está agora, ainda lá voltará, chegando a Espanha só para Junho. Pepe Luis confirmou a sua grande classe, ainda mais que no ano anterior e sobretudo nas ultimas corridas. Pepin encantou os mexicanos a tal ponto que mais de cinco mil almofadas foram atiradas á arena como protesto contra o facto de ter sido atribuido a «Armillita» um trofeu que ao jovem sevilhano pertencia. «Gitanillo de Triana» voltou a agradar com a sua arte fina, e Escudero foi aplaudido com o capote. De «Angelete» não nos quis Doroteo Fernandez dar noticias por se tratar dum seu sobrinho; mas Pepe Vilalonga recebeu um cabo do México noticiando que ele toureou ali onze corridas e ganhou o trofeu da corrida da Imprensa.

«Niño de la Palma»

Cayetano Ordeñez, o famoso «Niño de la Palma», pai de dois novilheiros e mestre de muitos, telegrafa-nos de Ayamonte, a caminho de Evora, onde vai a convite da Tertulia Tauromáquica Alentejana, pedindo-nos para em seu nome saudarmos a «aficion» portuguesa.

FOI ANULADO

um processo de que resultara a condenação

de um comerciante da Malveira

No Triunal da Relação foi julgado o recurso interposto pelo comerciante sr. Joaquim António da Silva, de 50 anos, do Milharado, condenado em pena maior na primeira instancia, em Mafra, sob a acusação de haver lançado fogo a uma casa na Malveira. O recorrente proclama a sua inocencia, apresentando num extenso documento, apreciado ontem, elementos novos, acompanhados também de prova testemunhal. Ao fim da tarde, foi publicado o acordão, que contém diversos considerandos, para justificar a decisão daquela instancia superior, que deliberou anular o processo, desde a parte da querela inicial. Nestes termos, o auto voltará, em breve, á primeira instancia, para se realizarem novas diligencias, findas as quais o sr. Joaquim António da Silva poderá ficar ilibado de culpa ou será submetido a novo julgamento.

Um avião assaltado pelos ratos

Num avião de carreira, que fez escala por Casablanca, conseguiu introduzir-se uma rata, que estava prestes a ser mãe. Assim, sucedeu que, daí a três dias, o aparelho era logradouro de ratos e ratinhos de todo o tamanho, que continuam um perigo para a carga. Por isso foi resolvido pôr termo a um tal «atractivo», tendo sido o avião, na Portela de Sacavém, submetido a meticulosas operações sanitárias de «desratização». O acto provocou certa curiosidade entre o pessoal que ali presta serviço.

J. PEREIRA LEITE
E
G. JORGE JANZ
MÉDICOS-ANALISTAS
Rua das Chagas, 20, s/l., esq.

Teatros e Cinemas

Ópera lírica

«Ote"o», no Coliseu

E' louvavel o propósito de repôr esta temporada no palco do Coliseu a famosa ópera de Verdi, «Otello», que há muito tempo não se ouvia em Lisboa e que documenta uma das facetas mais extraordinárias do talento musical do célebre compositor italiano.

E' assim que se faz, realmente, cultura popular e bastaria a atenção recolhida com que a assistência ouviu ontem a bela partitura de Verdi, executada primorosamente pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, para demonstrar a sensibilidade do nosso publico e o seu gosto musical. E' que «Otello» não é uma dessas óperas em que se empregue o recurso fácil á melodia, ao aveludado da romanza que fica no ouvido e o publico sai a trautear. E' uma coisa mais alta e mais séria, em que a melodia se funde harmoniosamente com o recitativo para nos dar páginas admiráveis, em que há ressonancias de acento dramático duma grandeza inexcedivel.

Foi um prazer raro ouvir ontem a partitura do «Otello», dirigida pelo maestro Freitas Branco, que conduziu a orquestra com inegável brio, arrancando sonoridades admiráveis á musica de Verdi.

A encenação pictural da ópera, com belos cenários, foi digna das tradições do Coliseu. Foi menos brilhante, porém, a parte vocal, em que se destacou o tenor Renato Gigli, aplaudido com justiça em vários passos da obra. O soprano Alda Fedeli, em «Desdémona», não foi feliz no quarteto do 1.º acto (todo ele cantado com pouco brilho), mas melhorou sensivelmente nos actos seguintes, ouvindo palmas merecidas. Pablo Vidal, no papel de «Iago», nem sempre fez valer as qualidades apreciáveis da sua bela voz de baritono, que admirámos noutros papeis. Completaram a distribuição Anna Marcangeli, Adélio Zanogara, Gino Rosati, Marco Stefanoni, Ildebrando Santafé e Luigi Rossi.

E chegaram ao fim os espectáculos desta brilhante temporada de ópera, que Ricardo Covões nos proporcionou sem qualquer auxilio oficial e com a visão inteligente e a devoção artistica do empresário que sabe o que quer e com o que pode contar, que sabe até perder alegremente o seu dinheiro.

INTERIM

EFEMÉRIDES

1810: Nasce em Lisboa o notavel escritor Alexandre Herculano (Alexandre Herculano de Carvalho e Araujo), que além do drama o «Bobo», que foi extraído do seu romance e representado no D. Maria, deixou o drama histórico em 3 actos «O Fronteiro de Africa ou três noites aziagas», representado no teatro do Salitre. Alexandre Herculano, morreu em Val-de-Lobos, próximo a Santarem, em 13 de setembro de 1877.

Aniversário natalicio: Faz amanhã anos a actriz-cantora (retirada) Delfina Vitor (Delfina Elisa Correia Vitor).

A récita de homenagem

a Erico Braga

Na próxima terça-feira, no teatro Variedades, Erico Braga, ilustre comediante, é homenegeado. O programa, que se divide em três partes, inclui a comédia em 3 actos, «A Malvada», com Brunilde Judice, Erico Braga, Alves da Costa e Antonio Sacramento nos principais papeis. A segunda parte é preenchida pela apresentação da grande «vedeta» francesa Anna Marly, «A Musa da Resistência», e pelos bailarinos, tambem franceses, Ivonne et Farrar que propositadamente se deslocam de Madrid. A terceira e ultima parte compõe-se da comédia em 1 acto «Uma «soirée» em casa do Braga», em que participam artistas dos teatros Trindade, Apolo, Avenida, Maria Vitória e Variedades.

Teatro em Espanha

No teatro Lara, está em ensaios a peça intitulada «Hombre en três espejos», interpretando a autora Natividade Zaro um dos papeis. Além desta actriz, fazem as outras duas principais personagens Ana Mariscal e Paquita Vives. Depois desta comédia subirá á cena a tradução duma peça hungara por Felix Ross, intitulada «Me casé con un ángel».

—No teatro Fontalba, de Madrid, empresa Manuel Herrera Oria, está em cena com grande sucesso a peça de Manuel Lopez Marin, «Pena de muerte al amor», grande criação de Rafael Rivelles.

Atrás do reposteiro

Os cenários da peça «O alcaide de Zalameia», a subir brevemente á cena no D. Maria, são do cenografo Manuel de Oliveira.

—A bailarina Lina Duval volta a trabalhar com Eugenio Salvador, no Apolo, na revista «A Rua», em dois bailados, um cómico e outro regional.

—Conrado Salvagem está a escrever uma revista intitulada «Igual ás outras».

—Terminam na segunda-feira, no Sá da Bandeira, do Porto, as representações da revista «Alto lá com o charuto!», regressando a companhia a Lisboa, onde vem ensaiar, no Variedades, a opereta «O Colete Encarnado», com Mirita Casimiro, Vasco Santana e Erico Braga.

—O guarda-roupa Paiva começou já a trabalhar na indumentária da opereta «A Canção da Margarida», que vai entrar em ensaios no Maria Vitória, para se estrear sabado de Aleluia.

O «compère» da revista «Bom proveito», em ensaios no Salão Recreio, é desempenhado pelo amador Samuel Maia. Do elenco fazem parte as actrizes Fernanda de Sousa, Branca Velez, Mary Delly, Maria Dorotea, Pepita Ruiz e os artistas Renato Chaves, Lourenço Santos e Orlando.

—Deve ser a actriz Palmira Bastos a primeira figura da companhia que vai funcionar no verão, no teatro Avenida.

—Uma das partes do programa da festa de homenagem ao actor Erico Braga, que se realiza na terça-feira, no Variedades, é preenchida pelo companhia Brunilde Judice-Alves da Costa, que desempenha a peça em 3 actos «A Malvada».

—Partiu para Madrid o empresário sr. Cerqueira de Mesquita, que acompanhou o espectáculo de variedades de Blas Wilson, do qual foi empresário e que veio, ao mesmo tempo, renovar a sua representação em Portugal, a qual ficou entregue a uma reputada entidade do meio teatral português.

—Ficou sem efeito o espectáculo lírico que tinha sido anunciado para o dia 1 de Abril, no Teatro Pinheiro Chagas, das Caldas da Rainha.

—Amanhã realiza-se no Coliseu um concerto para orquestra e canto, pela grande Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, sob a regência do eminente maestro Pedro de Freitas Branco e que tem como solista o extraordinario soprano Carla Castellani.

—Sabado, canta-se a «Tosca», no Coliseu.

Recintos de diversões

No Belem-Jardim, realiza-se hoje, sob a organização do artista José Rocha, um espectáculo em que tomam parte os principais episodios que foram premiados pelo juri no Concurso do Coliseu dos Recreios.

—Tito Livio canta no sabado, no programa de variedades da Emissora Nacional, pela primeira vez, a canção «Esse teu sorriso», musica de Norberto Nolmar Silva, letra de Maria Pimentel Silva.

Primeiras exibições

«A estrada de Waterloo», no Odéon e Palacio

Dá-nos este filme a guerra em Inglaterra, vista por dentro, a sua repercussão na vida colectiva e no lar de cada qual e em particular no dum mobilizado cuja mulher sofre a perseguição dum emboscado. A realização de Sidney Gillat é inteligente, bem como a representação de John Mills, Stewart Granger, Alastair Sim e Joy Shelton. Complementos vários, entre os quais um jornal de actualidades. —*Visor 55.*

RETIRO DOS MARIALVAS

Aurora Sobral

Hoje, ás 21 horas, estreia do cantador ALBERTO COSTA. Fados por: Marcia Condessa, Aurora Sobral, Amélia Maria, Cidalisa do Carmo, Domingos Silva e Joaquim Silveirinha. Acompanhamentos por José Nunes e Miguel Ramos. *Entrada franca.* Amanhã, festa promovida pelo grupo «OS FIXES DA BARROCA».

HOJE NO
POLITEAMA
Estreia Sensacional
NOITE SEM LUA
Segundo a famosa obra de John Steinbeck, com Sir Cedric Hardwicke, Henry Travers e Dorris Bowdon
O drama fantástico da resistencia do povo norueguês !
Grandiosa Super-Produção da 20th Century Fox

LUSO
A's 21 e 30—Grande Sessão Popular, com: Judite Pinto, Joaquim Geraldes, Gloria Tavares, Eulalia Duarte, e o novo miudo da Bica, Armando Ribeiro.
Apresentação da peça em 1 acto: VIDA, CANÇÃO DO POVO.
Amanhã, Festa do antigo cantador LINO TEIXEIRA com um valioso elenco de vários artistas de outras Empresas.
Animador José de Castro.

Café Restaurante Vienense
Danubio Azul
Rua Castilho, 39 · Telef. 52730 · Lisboa
Dinner
Supper
AFTERNOON: Tea and coffee

Artes Decorativas
o estabelecimento preferido pela mais distinta clientela em todo o país. E' a casa da Élite.

CONTRAPLACADOS IDEAL
FABRICA
RUA DO HEROISMO, 133
PORTO

RITZ CLUB
RUA DA GLÓRIA - Telf. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
Formidável exito da r realização das notáveis artistas:
RIMA e LISA VIOLETA
em «QUEREMOS TRABAJAR!»
Um grandioso sucesso do novo programa das
20 ARTISTAS
internacionais deste DANCING
2 formidáveis orquestas: IMPERIUM e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S
Na próxima semana uma estreia de grande sensação

HOJE MONUMENTAL 28
RUA CARVALHO ARAUJO
FESTA DA PRIMAVERA
Distribuição dos prémios das quadras melhor classificadas no concurso realizado.
Para esta noite memorável foi organizado o seguinte programa:
Beijos da Primavera—guitarrada por JAIME SANTOS e PAIS DA SILVA.
Canção das Andorinhas—por XAVIER PINTO (o rouxinol do Minho).
Portugal é todo um verso—pela voz d'oiro do Fado BERTA CARDOSO.
UM DIA DE PRIMAVERA (trilogia) *por 20 artistas com 20 fados*
Manhã—com QUINITA GOMES, MANUEL CALISTO, JOSE' PEREIRA, MARIO PANINHO, GABINO FERREIRA.
Tarde—com CARLOS RAMOS, NATALIA DOS ANJOS, FERNANDA BAPTISTA, MARIA JOSE', MARIA LOUREIRO.
Noite—com JAIME SILVA, MARIA CARMEN, NOEMIA CRISTINA, MADALENA DE MELO, ILDA SILVA.
Segue-se a distribuição dos prémios ás melhores quadras que serão cantadas pelos brilhantes artistas BERTA CARDOSO e XAVIER PINTO
Uma noite que se não esquece — Uma festa que se não repete
Não falte a este categorizado espectaculo
Organização de LINHARES BARBOSA

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites
A's 23 horas

CARMEN ROMERO | **BRAZALEMA**
Extraordinaria vedeta de grande c'asse | Genial bailarina de grande categoria
com a ORQUESTRA **LUIS DUQUE,** da Rádio de Barcelona com o vocalista José Clavé
CORDOVECITA — MARI CANDELAS — VICENTITA FRUTOS — ISABELITA DE ALBA — LILI FRANCE — MANOLITA CONDE e VERA FREY — A ORQUESTRA SOUSA PINTO, com o cantor Albino Gomes.
Em pleno triunfo: a cancionista **CARMEN CUENCA**
—— E' o melhor conjunto artistico que até hoje se apresentou em Lisboa! ——

CAFE' CRISTAL
A's 5.as feiras e Sábados
das 17 às 19,30
CHA'-CONCERTO — VARIEDADES

TA-MAR
RESTAURANTE REGIONAL
SALÃO DE CHA'
PASTELARIA
Avenida Comb. da Grande Guerra, 2, 4
(frente à Estação de Algés) telef. 300

SEVILHA
MUSIC-HALL DANCING — PARQUE MAYER
ÚLTIMO DIA DAS **FESTAS DA PRIMAVERA**
NOITE INTERNACIONAL
HOMENAGEM A TODOS OS ARTISTAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

HOJE: MATINÉE DAS 17,30 ÀS 20,30
Tarde da Rádio
COM A VALIOSA E GENTIL COLABORAÇÃO DOS MELHORES ARTISTAS DO MICROFONE
UM GRANDIOSO PROGRAMA
ENTRADA LIVRE SELECCIONADA

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje e amanhã ás 21 e 45
A' LAREIRA DO PECADO
Sábado e domingo, duas unicas representações de ISRAEL
4.ª feira: Estreia da peça **O Alcaide de Zalamea**

HOJE — **SALA Júlia Mendes** — Parque Mayer — **5.ª FEIRA 28**
ENCERRAMENTO DAS FESTAS DA PRIMAVERA
para distribuição dos prémios ás quadras melhor classificadas no concurso da Primavera.
Sensacional programa expressamente organizado
Sopro da Primavera—guitarrada por CARVALHINHO e FERNANDO REIS
Portugal é todo um verso—por BERTA CARDOSO, a voz d'oiro do Fado.
Canção das Andorinhas—por XAVIER PINTO (o rouxinol do Minho).
UM DIA DE PRIMAVERA (TRILOGIA)
20 artistas — 20 fados castiços
Manhã—com QUINITA GOMES, MANUEL CALISTO, JOSE' PEREIRA, MARIO PANINHO, GABINO FERREIRA.
Tarde—com FRUTUOSO FRANÇA, NATALIA DOS ANJOS, FERNANDA BAPTISTA, MARIA JOSE', MARIA LOUREIRO.
Noite—com JAIME SILVA, MARIA CARMEN, NOEMIA CRISTINA, MADALENA DE MELO, ILDA SILVA.
BERTA CARDOSO e XAVIER PINTO
cantarão as quadras classificadas e premiadas
Uma festa inesquecivel numa noite que se não repete. Não deixe de assistir a este memorável espectaculo, organização de Linhares Barbosa
A bilheteira da Sala Julia Mendes está situada á entrada do Parque Mayer

ALGÉS
Domingo, 31, ás 16 e 30

Definitivamente a extraordinaria corrida de touros com a fenomenal e extraordinaria
Conchita Cintron
Aristocrata peruana **sem possivel comparação, caso unico** da tauromaquia, tourando a pé e a cavalo, touros da ganaderia associada de
Pinto Barreiros
Alberto Luis Lopes
Alberto Luis Lopes digno descendente de um nome inconfundivel
ANTONIO LUIS LOPES
toureia touros de **PALHA BLANCO.** Ganaderia universalmente conhecida e acreditada, de quem são também os touros que serão lidados pelos «Matadores de Touros»
BRIONES e EL CHONI
triunfador da Feira de Valencia.
Forcados para esta excepcional corrida, os do grupo de **GARRETT.**
Bilhetes á venda desde hoje, nos Restauradores desde esc. 20$00 sem mais encargos.

TRINDADE HOJE às 21,45
O novo grande êxito dos Comediantes de Lisboa
PEDRO FELIZ
Maria Lalande e Ribeirinho nos protagonistas e **Hortense Luz, Antonio Silva, Assis e Villaret**

AVENIDA telefone 27273
HOJE 2 sessões às 20,30 e 22,45
A revista de grande montagem
TIRO-LIRO
com Irene Isidro, Herminia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Santos Carvalho (no compère)
A vedeta internacional **GEMA DE RIO**

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta o maior programa de atracções internacionais
Ballet Mercedes Begoña
ORQUESTRA SUR
BALLET SIETE MAGNOLIAS
Carmen Macia, Mary-Mely, Maruja Iglesias, Lolita Bahamonde
ORQUESTRA ARCADIA com o animador **João Valério**
e a vocalista **ESTRELLITA LEWIS**

APOLO 2 SESSÕES 20 e 30 e 22 e 45
A engraçadissima comédia popular
CUIDADO COM A BERNARDA!
Maria Matos e Costinha à frente de um grandioso elenco

VARIEDADES 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45
A opereta popular, em 2 actos, de Arnaldo Leite e Campos Monteiro
A Bonequinha do Pôrto
com Erico, Soares Correia, Salome Cremilda, Elvira Velez, Alb. Reis, Luiz Campos, D. Marques, Rosina Rego e a nova actriz SALUQUIA RENTINI

TEATRO MARIA VITORIA Tel. 22476
2 sessões — A's 20 e 30 e 22 e 45
A revista de luxo e da gargalhada
TRAVESSA DA ESPERA
com **Satanela, Ruas, Teresa, Octávio Matos** no «compère», **Leonia Mendes** e a grande atracção **FRANCIS e RUTH**

R. da Misericórdia, n.º 51, 53
Sapataria **CAPRI**
Abertura 3 de Abril

São Luiz — **MEIA LUZ** com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Joseph Cotten — T. 27172 — As 21,30 — «Matinées diarias»

TIVOLI — 3.ª semana — **SARATOGA** Realização de Sam Wood, com Gary Cooper e Ingrid Bergman — A's 21,30 — TELEF. 50595

EDEN — ULTIMA — **Deliciosamente Perigosa** com Jane Powell, Constance Moore e Ralph Bellamy — A's 21,30 — Telef. 2 0768

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — Estreia sensacional! **NOITE SEM LUA** («The Moone is Down») de John Steinbeck — Um filme arrojado, que é a Biblia de um povo sem mêdo!

CONDES — 2.ª SEMANA — **Contra-Ataque** com Paul Muni, Marguerite Chapman e Larry Parks — A's 21,30 — Telef. 22523

CAPITOLIO — Lotações esgotadas! **A Estranha Morte de Hitler** — No palco: VARIEDADES Orquestra LUIS ROVIRA — As 21 e 30 — Telef. 27493

GINÁSIO — A's 21 e 30 — 2.ª e ultima semana — **GABRIELA** Alta comédia com Gusti Huber — Telef. 20556

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **A Estrada de Waterloo** com John Mills, Stewart Granger e Alastair Sim

REX Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **A Ponte de S. Luis Rey** — **Eram cinco herois**

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 — **Alma Cigana** — **A TEIA DE ARANHA**

LYS Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **Alma Cigana** — A Teia de Aranha

JARDIM CINEMA Tel. 63036 — A's 21 — **A Casa dos Ventos** — **O REI DOS DETECTIVES**

MARIKA RÖKK
REAPARECE BREVEMENTE EM LISBOA
? ? ? ? ?

CERVEJARIA ARTISTICA
Largo de Alcantara, 1
Hoje—NOITE DA MODA
Com os consagrados Artistas
Brigida Silva
Julio Peres
Rogério Fernandes
Acompanhamentos e variações por Raul Nery e N. Neves.
A's segundas, terças, quartas e sextas-feiras entrada livre, com preços correntes.

ECOS

No nosso «fundo» de ontem «Vai alta a luz...», vem o nome do rei Minos, em vez do de Midas, rei da Frigia. Tem o seu pitoresco a vida deste soberano, filho de Gordias, que provavelmente nunca existiu, outro tanto acontecendo ao seu augusto progenitor.

Na hora em que o culto de Dyonisos (Baco) começou a espalhar-se, com aplauso da gente nova, Midas aderiu á grande navidade, implantando-o no seu reino. Que recompensa lhe concedeu o deus? Tudo que Midas tocasse com as mãos convertia-se imediatamente em ouro. Exultou de contente. Era a morte do «deficit», da penuria do tesouro publico e o alargamento até o infinito dos recursos da luta civil! Quando, porém, se sentou á mesa, viu que os alimentos se transformavam também em ouro. Empalideceu e suplicou:

—«Livrai-me de tão funesto dom!».

Uma voz misteriosa, mas em que não era dificil reconhecer a de Dyonisos, fuzilou na treva:

—«Vai banhar-te nas águas do Pactolo que passará a rolar na sua corrente um caudal de metal precioso».

Assim fez e assim foi. Mas estava escrito que Midas não podia livrar-se de trabalhos. Quando estalou o conflito entre Apolo, deus da luz e da ode heroica, inventor e tocardor da lira, e Marsia, mestre da flauta, seu rival, chamado a decidir qual dos dois instrumentos era superior, pronunciou-se, a favor do ultimo. Que má inspiração! Apolo, irritado com o atrevido, condenou-o a ter orelhas de burro. O pobre Midas corou de vergonha. Para escapar ao escarneo dos seus subditos, tapou-as com um barrete frigio.

Mas poderia ele ocultar o segredo ao seu barbeiro?

Para coibir este de qualquer inconfidencia, obrigou-o, por mui severo juramento, a ser reservado ou antes, mudo.

Como é que um figaro, que gosta de palrar, anunciar e revelar, havia de conservar-se calado?

Enquanto pôde aguentou-se, chegando á perder o apetite, amarelecendo como um fruto sem sumo, ressequido. Para não prolongar a tortura, cavou um buraco no solo, um buraco fundo como uma cisterna e desabafou para dentro dele:

—«O rei Midas tem orelhas de burro!».

Tapou-o logo e exclamou:

—«Posso acabar aqui o meu tormento!».

Não se encontra nem na lenda nem na historia se alcançou paz e sossego para o resto dos seus dias. O que consta, sem sombra de duvida, é que, no sitio em que ele abriu o buraco salvador, nasceu um canavial que, mal qualquer aragem lhe agitava as folhas, murmurava ironicamente:

—«O rei Midas tem orelhas de burro!».

Não foi necessario mais, para que a Frigia soubesse da «desgraça» do seu rei, apesar dos esforços empregados, em sentido contrario. Midas nunca mais se mostrou em publico. Nem aparecia nas cerimonias da côrte, fechando-se na sua camara onde a neurastenia o consumiu.

■

Quanto a Minos a quem sacrilegamente, equivocadamente, atribuimos os ornamentos azininos que cabiam a outro, sabemos que era filho de Jupiter (Zeus) e de Europa. Rei de Creta, tinha a capital em Gnossos onde a sua prudencia e a sua ciência de legislador lhe grangearam a admiração geral.

Quando morreu, baixou aos Infernos que, nos tempos mitologicos, oferecia pousada agradavel e repousada. Foi nomeado, pelo respeito de que vinha precedido, juiz dos tribunais plutonicos.

As suas sentenças impunham-se pelo amor da justiça que as ditava. Não davam azo a apelações, visto que não traduziam odios nem paixões.

Liquidação
de cortes de sedas com lindos padrões exclusivos.
Ao preço da Fabrica.
CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 7, 4.º

VAI COMPRAR ?
Visite a
Ourivesaria Lisboa
Para apreciar o seu sortido e preços
RUA DA BETESGA, 22-24
(ao Rossio)

As condições em que trabalham os prisioneiros alemães na Inglaterra

LONDRES, 28.—O caso das condições de emprego dos prisioneiros de guerra do Eixo foi levantado ontem á noite na Camara dos Cómuns.

O trabalhista Stokes disse que nada podia ser mais degradante para um soldado combatente do que ser detido por um periodo indefinido. Uma das coisas piores que os alemães detidos lhe tinham referido era a incerteza sobre o seu futuro. Achavam-se em pior posição do que durante a guerra e alguns deles eram virtualmente tratados como escravos.

O secretário financeiro do Ministério da Guerra, Ballanger, disse que não conhecia acordo especifico feito em Yalta ou Potsdam que trate da detenção dos prisioneiros de guerra alemães. O tratado de paz terá de ser concluido e terá de se chegar a acordo para a sua repatriação. Pelo que respeita aos prisioneiros austriacos, estavam-se a fazer acordos para reenviar todos os prisioneiros não nazis, ou seja cerca de 7.000. Acrescentou que Stokes exagerara ao referir-se ao trabalho escravo.

E acrescentou: «Sei por experiência própria que são tratados muito melhor do que os outros prisioneiros na Alemanha. São muito mais bem alimentádos, vestidos e alojados. Estamos a fazer a nossa obrigação para que esses prisioneiros de guerra sejam tratados como seres humanos e de forma tolerante. Pelo que respeita ao pagamento dos prisioneiros na Grã-Bretanha, ele seria creditado aos seus países, sendo pagos como soldados, e, quando regressassem a esses países, os seus Governos deveriam pagar por eles.—(R.).

A dotação do Padroado do Oriente

No preambulo de um decreto hoje publicado, considera-se que as despesas do Padroado do Oriente, pela Carta Organica do Imperio, constituem encargo da metrópole. E nesta conformidade o Orçamento Geral do Estado inscreve verba para tal fim, que no corrente ano se encontra elevada a 2.000.000$00.

Compreendendo a referida instituição todos os serviços de caracter religioso descritos no Estatuto Organico das iMssões do Padroado Português na India, não se justifica, em face da apontada situação legal, que no orçamento do Estado da India continue a inscrever-se verba para encargos culturais.

Por outro lado reconhece-se a vantagem de tornar quanto possivel certa a quantia com que a administração das instituições do Padroado pode contar em cada ano para o seu plano de acção, evitando que os serviços de Fazenda encarregados do pagamento façam descontos na dotação do Padroado para despesas prováveis nem sempre verificadas.

Atendendo a isto, e pelo texto do decreto, a contabilidade do Estado da India só poderá deduzir da dotação do Padroado do Oriente, a entregar ao Patriarca das Indias Orientais por conta da Fazenda metropolitana, a importancia dos encargos de pensões contraidos nos termos do decreto de 16 de Fevereiro de 1937, e a dos honorários dos prelados que, nos termos do decreto de 7 de Dezembro de 1942, o Estado continue pagando directamente por conta da mesma verba. E' suprimida a verba de encargos cultuais inscrita no capitulo 4.º da tabela de despesa do orçamento do Estado da India.

VIAGEM DE INSTRUÇÃO dos cadetes de Marinha

O aviso «Pedro Nunes» saiu hoje para uma viagem de instrução dos cadetes de Marinha da Escola Naval. Dirige-se ao Funchal, a S. Vicente de Cabo Verde e a Luanda, regressando pelos Açores.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

500.000 pessoas vão assistir à regata Cambridge-Oxford

LONDRES, 28—A Policia tem novos meios de dirigir a multidão para a corrida de barcos a realizar no sabado, no Tamisa. Lançará mensagens de rádio para a sede (Scotland Yard) no principio da corrida e enviará novas mensagens á medida que esta for avançando. Da Scotland Yard transmitirão ordens aos carros de patrulha nos pontos estratégicos ao longo dos 7 quilómetros da corrida.

Avalia-se em cêrca de 500.000 o numero de pessoas que de Londres se deslocarão para assistir á disputa entre as tripulações das universidades de Oxford e Cambridge. As probabilidades de Oxford parecem superiores, pois no treino a tripulação prestou melhores provas do que a de Cambridge.

Ambas as tripulações se apresentam em boa condição fisica. Cambridge ganhou 48 vezes e Oxford 42, e durante as duas guerras mundiais não se disputou oficialmente a regata.—(R.).

EM 3 LINHAS

Foi fixada em 278 contos a comparticipação concedida á Camara da Azambuja para a obra de melhoramento de abastecimento de agua á vila.

///

As empresas inscritas no Grémio dos Armadores de Pesca de Bacalhau podem, de futuro, solicitar emprestimos á Caixa Geral para construção de embarcações, até 75 por cento do custo.

///

Os Serviços Hidraulicos foram encarregados de promover a execução de obras de regularização do rio Liz e seus afluentes, para defesa dos campos marginais.

///

Foi publicado hoje o parecer da comissão da Assembleia Nacional encarregada de apreciar as contas gerais do Estado, de 1944.

///

Está aberto concurso, no prazo de um ano, para o Prémio Cientifico Artur Malheiro, de 1946, da Academia das Ciências.

///

O povo não tem comparecido suficientemente nas comemorações de Rafael Bordallo. Talvez porque o povo guarda mais a memoria dos que o fizeram chorar do que o dos que o fizeram rir.

///

No relatório da Sociedade do Caramulo presta-se enternecida homenagem á memória do dr. Jeronimo de Lacerda, fundador daquela estancia sanatorial.

Mais 220 moradias estão concluídas e vão ser habitadas no bairro da Boavista

O bairro municipal da Boavista, habitado por 500 familias, em numero superior a duas mil pessoas, onde existe uma magnifica obra social, foi ampliado com mais 220 moradias de filnocimento, de vários tipos, iguais aos ali existentes, o que eleva a sua população para mais de três mil pessoas.

As novas moradias estão já concluidas e prontas a receber os inquilinos, faltando apenas a conclusão, em algumas residencias, das instalações eléctricas, as quais devem ficar prontas depois de amanhã, a fim de, possivelmente, no dia seguinte, as novas moradias serem entregues pelos construtores á Camara Municipal de Lisboa.

Está prevista para Junho ou Julho a conclusão do novo bairro municipal de lusalite da Quinta das Furnas, em frente ao Jardim Zoológico, destinado a 280 inquilinos. Os tipos são identicos aos da Quinta da Calçada e da Boavista, tendo apenas a diferenciá-los os interiores, que são forrados a estafe e estucados. O novo bairro terá duas escolas, creche, lavadouro, mercado, capela e posto policial.

O MINISTRO DA ECONOMIA vai a Inglaterra

No avião da carreira, parte amanhã para Londres o sr. dr. Luiz Supico Pinto, ministro da Economia.

É Sempre Aconselhável
Colocar o excedente das suas economias em valores portateis; visite, pois, a
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esq. de St.ª Justa)

A reunião d... de Segurança

Comentários dos jornais ingleses

LONDRES, 28—A decisão do delegado russo Gromyko de não voltar a tomar parte nas discussões sobre a Pérsia, no Conselho de Segurança, embora publicada em todos os jornais ingleses com grandes titulos, chegou muito tarde para ser comentada pela maior parte dos jornais. Apenas dois, e ambos conservadores, publicam artigo de fundo sobre o assunto nas suas ultimas edições.

O «Daily Mail» acentua que a Russia deve ainda explicar a razão porque conserva tropas na Pérsia, além do periodo acordado e esclarecer porque desejava que o caso persa fosse adiado até ao dia 10 de Abril, e diz que «a manobra russa de diversão se reflecte de maneira desfavoravel sobre os seus motivos. A unica conclusão que se pode tirar é que ela tem qualquer coisa a esconder; doutro modo porque razão estaria tão ansiosa por fazer retirar a questão persa do Conselho de Segurança? Por que razão havia de boicotar as discussões? Se estas suspeitas não têm fundamento, só a Russia tem de ser censurada».

O «Daily Mail» espera, contudo, que prevalecerão ainda melhores conselhos para o trabalho do Conselho de Segurança, o qual se torna certamente impossivel se o lamentavel procedimento da Russia se vai transformar em precedente».

O «Yorkshire Post» também exprime a esperança de que os russos ajudarão a procurar uma maneira de chegar a um entendimento e nota que «se isso falhar, o Mundo perguntará, indubitavelmente, o que deseja a Russia da Pérsia, que não possa ter pelo processo normal de negociações internacionais».

O «Yorkshire Post» acrescenta: «A recente táctica da Russia pode ser interpretada como procura da sua segurança; mas se os nossos amigos russos desejam que sejam reconhecidas as suas necessidade de segurança, devem estar também dispostos a aceitar que os outros países tenham o mesmo direito de estar garantidos de que não são ameaçados pelas actividades dos sovietes. Algumas nações sentem essa necessidade no actual momento. As recentes evoluções na Pérsia, por exemplo, são encaradas aqui não só como uma ameaça á independencia da Pérsia, mas igualmente aos interesses estratégicos vitais do Império britanico no Médio Oriente e á segurança da Turquia»:

O «Yokrshire Post» continua: «Poder-se-iam citar outras causas de receios e mal-entendidos, das quais não é a menor a exploração de grupos comunistas subservientes noutros países. Uma paz de acordo não pode ser alcançada antes de serem examinados estes e outros factores, perturbadores d' asituação mundial, pelos dirigentes das grandes potencias, em comum entendimento e por meios que restabeleçam a situação».—(R.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 28—Os jornais norte-americanos são unanimes em declarar que a atitude assumida pelos delegados soviéticos significa claramente que a Russia não quer ser contrariada e que há-de sempre fazer aquilo que muito bem quiser e entender. Acrescentam que este estado actual de coisas não pode continuar, pois a Russia, para não sacrificar as suas conveniências, não se importa, se necessário fôr, de atirar por terra com qualquer organismo internacional, estabelecido para manter a paz no Mundo.

O «New York Times» diz que o Conselho de Segurança da O. N. U. deve manter uma atitude firme e enérgica

RADIOS em exposição os mais recentes modelos
REPARAÇÕES a maior competencia e honestidade
RADIOLUX, L.ª
R. Jardim do Regedor, 19 1.º — T. 29627

o Conselho da O. N. U.

na actual emergência, não se importando com a posição que a União Soviética possa tomar isoladamente ou com o apoio da Polónia, que é um Estado satélite dos sovietes. E acrescenta: «Desde que a Russia demonstrou já suficientemente que não quer sujeitar-se ás decisões da O. N. U., que importa que este país deixe de ser membro daquele organismo internacional. Torna-se absolutamente necessário que todos os países membros da O. N. U., quer sejam grandes ou pequenos, cumpram escrupulosamente as decisões que forem tomadas, pois do contrário a O. N. U. de nada servirá e não tem mesmo razão ou o direito de existir».—(U. P.).

O que diz a Imprensa francesa

PARIS, 28.—A retirada do delegado soviético do Conselho de Segurança da O. N. U. é anunciada com grande relevo na Imprensa francesa. O jornal independente das esquerdas «Franc Tireur» diz: «A crise pode ser grave, visto que a O. N. U. está ainda na infancia, as suas normas são fluidas e a sua autoridade não está ainda estabelecida. Os norte-americanos já censuram Byrnes por se deixar manobrar pelos ingleses. Todos sabem que á retaguarda do embaixador da Pérsia, que se apresenta na primeira linha dos espectadores, fica a sombra dos poços de petróleo—mais presente do que nunca».

O orgão conservador «La Nation» declara: «Os chefes politicos britanicos e americanos não manifestam entusiasmo pela perspectiva de um acordo bilateral russo-persa no qual a Russia e a Pérsia possam dispor dos imensos recursos petroliferos sem consultar Londres e Washington».

Entretanto, os jornais socialista e do Movimento Republicano Progressista mantêm uma atitude de estrita reserva.—(Reuter).

O que se publicou em Moscovo

MOSCOVO, 28—Os jornais desta capital não publicam qualquer notícia sobre o que se passou ontem á noite na sessão do Conselho de Segurança da O. N. U. Não há também qualquer referência ao incidente do delegado Gromyko ter abandonado a sala. Os jornais limitam-se a publicar informações da agência noticiosa soviética dando o sumário d asessão de terça-feira do Conselho de Segurança.—(R.).

Uma cerimónia promovida

pelos herdeiros dos conjurados de 1640

Mandada rezar pela comissão executiva dos representantes das familias dos conjurados de 1640 e dos herois da Restauração, foi hoje celebrada, na igreja da Conceição Velha, pelo rev.º cónego Damasceno Fiadeiro, missa, acompanhada a orgão por devoção dos descendentes dos conjurados.

Ao Evangelho, depois de uma alocução referente ao acto, pelo celebrante, o sr. marquês de Rio Maior, presidente da referida comissão executiva, leu, junto ao altar-mor, a formula do juramento, que foi por todos repetida:

«Nós, representantes dos conjurados de 1640, e dos herois da restauração, renovamos solénemente o preito de vassalagem que, em côrtes, o estado da nobreza, com o rei e os outros dois estados do reino, renderam há três séculos a Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Portugal, e «prometemos» e «juramos» confessar e defender, até dar a vida, se preciso for, que a Santissima Virgem, mãe de Deus, foi concebida sem pecado original».

Depois, na sacristia, foi assinado o auto, pergaminho que ficou guardado naquele templo.

O principe D. Duarte Nuno estava representado pelo sr. D. João de Almeida (Lavradio) e junto ao altar-mór foi colocada a bandeira da Restauração.

O Cardeal Patriarca

e os professores Afrânio Peixoto e Joaquim de Carvalho vão ser homenageados na Universidade de Montpellier

COIMBRA, 28—(Pelo telefone)—A Universidade de Montpellier vai comemorar, dentro em breve, o sétimo centenário da fundação da sua Faculdade de Letras, data que decorreu em 1942 e não foi então solenizada por a França estar sob o jugo estrangeiro.

A Universidade de Coimbra faz-se representar nessas comemorações pelo sr. dr. Joaquim de Carvalho, professor da Faculdade de Letras, que ali será doutorado «honoris causa».

Foram dirigidos convites, para entrega, das insignias doutorais, ao sr. Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que ainda é considerado professor da Universidade de Coimbra, e o professor brasileiro dr. Afranio Peixoto.

O sr. dr. Joaquim de Carvalho será portador de uma carta em latim da Universidade de Coimbra para o dr. Montpellier.

REUNIU-SE HOJE

a assembleia geral da Carris

Reuniu-se hoje, ás 12 horas, a assembleia geral da Carris de Ferro de Lisboa. O sr. tenente-coronel Lopes Galvão, vice-presidente daquela assembleia geral, assumiu a presidência, por estar ausente o sr. duque de Palmela, impedido no desempenho das suas funções de embaixador de Portugal em Londres. Secretariaram a mesa os srs. Antonio Aloisio Jervis Pereira e Manuel de Freitas.

Representando o Governo junto da Carris, estava presente o sr. dr. Antonio Luis Gomes, director da Fazenda Publica, funcionando a assembleia com 27 accionistas, que representavam um capital de 1.431.800$00.

A assembleia geral, reunida para discutir o relatório e as contas da ultima gerência, aprovou estes documentos e um voto de louvor á direcção e ao conselho fiscal, que apresentaram algumas propostas, tambem aprovadas por unanimidade.

Os srs. duque de Palmela e tenente-coronel Lopes Galvão, que este ano terminaram o seu mandato, foram reeleitos por unanimidade, sob proposta do sr. brigadeiro Tamagnini Barbosa.

Em nome do conselho fiscal, o sr. dr. Rui Teles Palhinha propôs que na acta fosse exarado um voto de congratulação pela honra concedida ao presidente do conselho de administração, sr. Rubi Henri Harvey, condecorado pelo Governo português com a comenda de Mérito Industrial.

SÓCIO

Pessoa bem relacionada estaria interessada em ingressar com capital em firma ou empresa comercial ou industrial já montada em Lisboa e com possibilidade de desenvolvimento, onde exercesse actividade como sócio.

Também lhe poderia interessar tomar de trespasse escritório de representações.

Carta detalhada dizendo local onde pode ser procurado, á Rua da Conceição, 147, ao n. 114.

R. da Misericórdia, n.º 51, 53

Sapataria **CAPRI**

Abertura 3 de Abril

Lares felizes

Fazem-se com as pratas da

OURIVESARIA PORTUGAL

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

O rescaldo da última guerra

(Continuação da 1.ª pag.)

em formações regulares que constituem um corpo de apreciável valor militar. Além destes há os marinheiros e aviadores polacos que se bateram denodadamente numa altura em que a vitória do Reich parecia assegurada e depois disso continuaram lutar até á vitória final.

A presença prolongada destas forças em território italiano e britanico tem dado lugar a uma série de incidentes que, nas suas linhas gerais, reflectem a rivalidade das grandes potências que se regista desde o termo das hostilidades. O Governo polaco reconhecido condicionalmente pelas potências ocidentais e apoiado pela U. R. S. S., tem protestado contra a existência de forças polacas em paises estrangeiros sem o seu consentimento. O Governo jugoslavo argumenta que a presença prolongada de uma parte dessas forças junto á fronteira do seu país constitui uma ameaça directa á segurança da jovem republica federativa da Jugoslávia. O Governo de Moscovo, por intermédio da sua propaganda, denuncia frequentemente a permanencia de tropas polacas no ocidente da Europa como um sintoma das intenções reservadas dos seus antigos aliados.

A atitude do Governo britanico em relação a essas forças e ao destino mais conveniente que será dado aos elementos que as constituem, aparece condicionada por duas considerações principais: em primeiro lugar, a Grã-Bretanha contraiu com os combatentes polacos uma divida de gratidão que deseja retribuir; em segundo lugar, o Governo britanico julga-se obrigado a dar uma situação áqueles que não desejarem regressar ao seu país de origem, uma situação condigna.

As negociações entre os Governos de Londres e Varsóvia

Há alguns meses que, com alternativas diversas, estavam a decorrer negociações entre os governos de Londres e Varsóvia para ser dada uma solução definitiva ao problema dos combatentes polacos que se encontram em Itália e na Grã-Bretanha e de maneira especial para estabelecer as condições em que os primeiros poderiam ser repatriados. Essas negociações foram, por mais de uma vez, perturbadas pela evolução da situação internacional e pela vontade, frequentemente afirmada por muitos dos interessados, de continuarem a viver e a trabalhar no estrangeiro, dada a instabilidade da situação politica no seu país.

Apesar disso, as negociações terminaram por um acordo celebrado entre os dois governos nos termos do qual deve proceder-se, o mais rapidamente possivel, ao repatriamento dos soldados e oficiais polacos que manifestarem, de maneira clara, o desejo de regressar á Polonia. O ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha dirigiu uma mensagem aos polacos encorporados nas formações que ainda se encontram em territorio britanico e italiano, dando-lhes conta da resolução tomada e indicando as condições em que ela deverá ser posta em prática. Essa mensagem do sr. Bevin incluia um caloroso apelo para que os interessados cumprissem os seus deveres e exprimia, ao mesmo tempo, a profunda gratidão do povo britanico por tudo que fizeram.

A Imprensa inglesa tem procurado conhecer, por inqueritos directos feitos junto dos combatentes polacos quais são as suas intenções e como se propõem responder ao apelo que lhes foi dirigido. Das forças que se encontram em Itália, tudo indica que a maior parte, constituida por combatentes que fizeram parte do exercito polaco organizado na U. R. S. S., se manifestará contra o regresso. Das que ainda estão na Grã-Bretanha calcula-se que aproximadamente metade optará pelo regresso á Polonia. Assim, dos 150.000 combatentes polacos que se encontram no estrangeiro, aproximadamente dois terços preferirão continuar a viver e a trabalhar longe do seu país.

O destino dos polacos que ficarem no estrangeiro

Quando chefe do Governo na Grã-Bretanha, o sr. Churchill prometera aos combatentes polacos que não desejassem regressar ao seu país que lhes seriam conferidos os direitos de cidadãos britanicos. O Governo trabalhista, por intermédio do sr. Bevin, renovou essa promessa julgando que não há outra forma de honrar o esforço dos polacos que se bateram na terra, no mar e no ar desde a batalha de Inglaterra até á batalha de Cassino. Mas, desde que sejam desmobilizados e regressem á vida civil, a sua colocação em profissões adequadas e aproveitando as suas aptidões e especialidades não poderá fazer-se imediatamente, sendo necessário ter em conta as exigências de mão de obra na Grã-Bretanha e as dificuldades com que actualmente este país luta para reorganizar a sua economia.

Por isso é possível que muitos dos polacos desmobilizados, que não desejam regressar á Polónia, vejam os seus serviços utilizados nos Domínios e colónias da Grã-Bretanha, em diversos países do continente europeu, como a França, onde os mineiros polacos gozam de excelente reputação, e no Médio Oriente, sobretudo na Síria e no Líbano onde, segundo o desejo manifestado pelos respectivos Governos, eles teriam um excelente acolhimento.

O general Anders, cujo nome tem sido frequentemente invocado a propósito do problema das forças polacas que se encontram na Grã-Bretanha e em Itália, é um soldado profissional de grande mérito que tomou parte na primeira guerra mundial e se bateu na segunda em quase todos os campos de batalha da Europa. Foi ele que organizou, com os prisioneiros de guerra polacos, o exército que combateu na frente Leste e mais tarde foi transferido para o Médio Oriente e finalmente para Itália depois do desembarque aliado neste ultimo país, em 1943.

Uma das dificuldades principais que tem obstado a que o problema dos combatentes polacos tivesse já uma solução satisfatória resulta da transferência para a soberania da U. R. S. S. dos antigos territórios da Polónia situados a Leste da Linha Curzon e onde muitos deles tinham as suas residências. Por outro lado, o facto de ser feito pelo secretário de Estado da Grã-Bretanha e não pelo Governo da Polónia o apêlo para o seu regresso provocou uma desconfiança compreensível em muitos deles que não desejam correr o risco de verem, no seu regresso, negadas as garantias que publicamente acabam de lhes ser oferecidas.

Dois acordãos do Supremo

com força de lei

Na sua ultima reunião, o Pleno do Supremo Tribunal de Justiça, ao apreciar dois processos que subiram á sua apreciação, lavrou dois importantes assentos. Um deles diz:

«O artigo 5.º do decreto 10.774 é aplicável ás acções de posse ou entrega de prédios urbanos, em que a apreciação tenha por base a subsistência do arrendamento».

O outro assento estabelece:

«Para que se verifique o crime do artigo 455.º do Código Penal, basta que a simulação possa causar prejuizo».

A importancia dos dois acordãos resulta do facto das decisões do Tribunal Pleno terem fôrça executória de lei.

Caiu ao rio

e foi levada pela corrente

FORNOS DE ALGODRES, 28.—Quando se dirigia para o trabalho de resinagem, ao passar sobre um pontão improvisado com pinheiros, sobre o rio Mondego, no sitio do Carvalhinho, limite de Figueiró da Granja, caiu ao rio Catarina dos Santos, solteira, de 18 anos filha de António dos Santos e de Prazeres Cabral Uma sua companheira, de nome Maria Antónia da Silva, casada, de 46 anos, que com ela seguia, conseguiu deitar-lhe a mão, mas acabou também por cair e com tão pouca sorte que, ficando com as pernas presas ao pontão, partiu uma delas e, devido ás dores de que sofria, não teve por mais tempo forças para segurar a Catarina, que foi arrastada pela corrente, não voltando a ser encontrada.

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro de Vida não o adie. A saude altera-se fàcilmente.

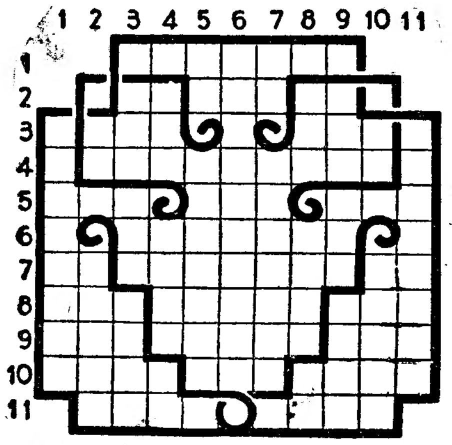
Consulte hoje mesmo a

A ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1271



HORIZONTAIS: 1—Dignidade eclesiástica. 2—Simbolo quimico da prata. Numeral cardinal. Nociva. 3—Rua. Liguei. 4—Apertavam. 5—Pedra do jogo do xadrez. Eia! Certa. 6—Alegres. 7—Artigo (pl.). Patife. Nota de musica. 8—Também não. Imã (sacerdote da religião maometana). Grande quantidade. 9—Cólera. Pelos ásperos e compridos de certos animais. Acolá. 10—Constelação austral. Pedras de moinho. Junta. 11—Um dos continentes. Presunção.

VERTICAIS: 1—Concórdia. 2—Olha. Vila e concelho do distrito de Beja. 3—Gemidos. Caminhavam. Além disso. 4—Cidade da França, no departamento de Altos-Alpes. Ponta das vergas (naut.). Nota musical. 5—Preposição. Armem novamente. 6—Dispensado do serviço. 7—O mais (ant.). Cordas em que se equilibram funambulos. 8—Muito. Argolas. Viração. 9—Nome de mulher. Gasta. Pouco espesso. 10—Prefixo de negação. Pandega. 11—Povoação do concelho de Almada.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1270

HORIZONTAIS: 1—Arear. Laica. 2—Galheteiros. 3—Os. AC. Sou. A's. Rs. 4—Agres. Clima. 5—Guiné. Abrir. 6—Rato. Tais. 7—Nadir. Canas. 8—Araca. Arica. 9—Um. Só. Mim. Aó. Mi. 10—Testamentos. 11—Alais. Soure.

VERTICAIS: 1—Agora. Nauta. 2—Ras. Agrar. Mel. 3—El. Aguadas. Sá. 4—Ah. Critico. Ti. 5—Rés. Enora. Mas. 6—Tose. Caim. 7—Leu Catar. Mês. 8—Ai. Albania. Nó. 9—Ir. Siriaco. Tu 10—Cor. Missa. Mór. 11—Assar. Crise.

Trasladação de ossadas

de pessoal dos bombeiros

No cemiterio dos Prazeres, realizou-se hoje de manhã o levantamento das ossadas dos componentes do Batalhão de Sapadores Bombeiros: Alfredo dos Santos Vardasca, chefe de 3.ª classe; Francisco Ferreira Antunes e Antonio Lourenço, ajudantes de 1.ª classe; José Pedro Nunes, cabo de 1.ª classe; Antonio José e Mario dos Santos Matos, sapadores.

As ossadas foram colocadas em seis pequenas urnas, construidas nas oficinas da corporação, e ficaram depositadas na capela do cemitério, até que se faça a cerimónia da trasladação para o mausoleu do pessoal do B. S. B., com as honras funebres regulamentares, acto que deverá realizar-se no próximo dia 28 de Abril, dia da festa dos recrutas sapadores bombeiros.

CADÁVER NO TEJO

Esta manhã, ás 7 e 30, quando Manuel da Silva, morador na Quinta dos Padres, á Rua José Patrocinio, em Moscavide, passava defronte do Tejo, deu conta de que, ao cimo da agua boiava um cadaver de mulher. Dado o alarme, compareceram populares e a Guarda Fiscal, que retiraram o corpo, pouco depois identificado. Tratava-se de Maria Emilia Duarte Machado, de 15 anos, filha de Olinda Duarte Machado, moradora no Vale Formoso de Cima, n.º 100.

Durante algumas horas, o cadaver permaneceu junto da muralha do cais da Fábrica de Material de Guerra, donde a Policia Maritima, mais tarde, o fez remover para o Necroterio, a fim de ser autopsiado. Ignoram-se as causas da ocorrência.

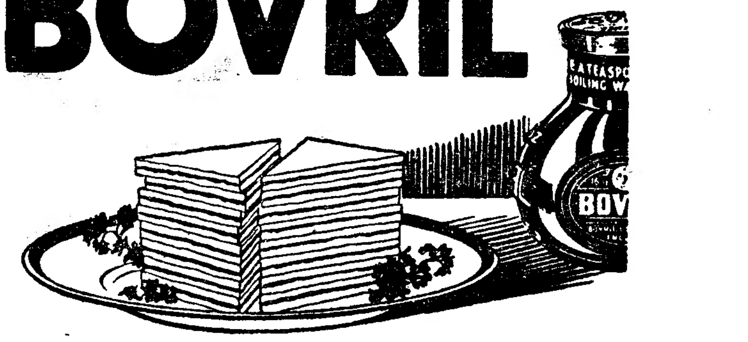
Orfanato-Escola Santa Isabel

Assembleia Geral Ordinária

São convocados todos os Socios Bemfeitores da Instituição a comparecer á Assembleia Geral Ordinária, para aprovação do Relatorio e Contas do Ano Económico de 1945, que terá lugar no dia 13 de Abril, na sede deste Orfanato, Rua do Lumiar 182 em Lisboa, ás 14 horas, em 1.ª Convocação, e não havendo numero legal, ás 14 h. e 30 m., com qualquer numero.—Lisboa, 27 de Março, de 1946.—O Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Visconde de Santarém

AS MAIS DELICIOSAS SANDWISHES:
Pão, manteiga e
BOVRIL
BOVRIL



AGENTES EM PORTUGAL
A. L. SIMÕES, L.DA
R. das Flores, 22 Telefone 2 3850

FEIRA DE SEVILHA
24 de ABRIL — 2 de MAIO
Excursão de Luxo
Aposentos reservados no HOTEL MADRID (1.ª categoria)
Bilhetes garantidos para as cinco corridas de toiros
A inscrição, tanto para a Semana Santa como para a Feira, encerra-se no dia 6
EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, S. A. R. L.
RUA DO ARSENAL, 146-1.º — Telefone 26391/5 — LISBOA
RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 30-2.º — Telefone 5938/9 — PORTO

Compañia Maritima Frutera, S. A.
CADIZ
SERVIÇO DO MEDITERRANEO
Para GENOVA o vapor
DUERO
á carga, saindo em 30
O vapor
TORMES
a sair em 12 de Abril
OS AGENTES
AGENCIA MARITIMA HISPANO-PORTUGUESA, LTDA.
Rua de S. Paulo, 20, 1.º — LISBOA — Telefones 22711/22291/2

Pensão Peninsular
Boa comida — Bons quartos
Poço do Borratem, 4, 1.º — Lisboa

AOS RELOJOEIROS
Axes, Tiges, Molas, Parafusos e grande variedade de acessórios em todos os calibres e para todas as marcas.
Pedidos á Sociedade Comercial Pactole, Ld.ª
L. do Corpo Santo, 21, 2.º, Dt.º—Lisboa.

INK OUT TRADE MARK

Chegou novamente o maravilhoso safa-tinta americano. Frasco pequeno 10$00—frasco grande 15$00. A' venda nas boas Papelarias. Distribuidores exclusivos em Portugal: Papelaria Araujo & Sobrinho, Sucrs. Largo de S. Domingos, 50—Porto.

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA
COMPRE UM BOM TAPETE NA
Manufactura de Tapetes de Lisboa
LARGO DA MISERICORDIA, 18/19

Vida musical

A Grande Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, sob a regencia do eminente maestro Pedro de Freitas Branco e tendo como solista a cantora Carla Castellani, realiza ámanhã, no Coliseu, um grandioso concerto para canto e orquestra. Sabado a «Tosca»

Vai em breve deixar Lisboa um verdadeiro acontecimento artistico, uma autêntica noite de cultura, iniciativa magnifica e elevada da empresa do Coliseu, que tantos beneficios artisticos tem trazido a todas as camadas sociais. Amanhã, enquadrado neste brilhante ciclo de cultura e de arte, a Grande Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a regência do eminente maestro Pedro de Freitas Branco, tendo como solista o extraordinário soprano Carla Castellani, uma das maiores celebridades liricas do momento, realiza um grandioso concerto para canto e orquestra, cujo programa é o seguinte: Gevendoline (abertura) de Charnier, Sinfonia n.º 7, op. 92, em lá maior, 1. Poco sostenuto, 2. allegretto, 3. Presto, 4. All legro com brio, de Beethovem, Marcha Funebre da ópera «O Crepusculo dos Deuses», de Wagner, para orquestra, a «Cena Final» da mesma ópera e Preludio e Morte de Isolda, de Wagner, para canto e orquestra. Sábado, penultima noite da companhia, com a «Tosca».

Recital do pianista Varela Cid

Realiza-se na próxima semana, no Tivoli, um concerto que vai despertar o mais vivo interesse no nosso meio musical: Varela Cid, o pianista que todo o nosso publico conhece e admira, vai dar-nos os primores da sua arte, num programa a todos os titulos notavel.

Companhia de Seguros «A NACIONAL»

S. A. R. L.

Capital e Reservas: 81.210.201$90

Sede: Avenida da Liberdade, 18

AUMENTO DE CAPITAL

Carimbagem e selagem de acções

Por escritura de 18 de Março do corrente ano, publicada no «Diario do Governo» da 3.ª, n.º 71, de 27 deste mês, foi elevado o capital desta Companhia a Esc. 12.240.000$00 por encorporação do Fundo de Reserva Legal e por reajustamento dos valores do Activo nos termos do Decreto n.º 33.128.

Devendo ser carimbadas e seladas todas as acções cujo nominal passa a ser de Esc. 500$00, pede-se aos Srs. Accionistas o obséquio de as depositar na ocasião do pagamento do dividendo do ano de 1945.

Este depósito poderá ser feito na Sede e nas Delegações do Porto e Coimbra.

Lisboa, 27 de Março de 1946.

Pela Companhia de Seguros «A NACIONAL»

O Director
(a) *F. Caroça de Figueiredo*

Companhia de Seguros «A NACIONAL»

S. A. R. L.

Capital e Reservas: 81.210.201$90

Sede: Avenida da Liberdade, 18

Dividendo do exercicio de 1945

O pagamento do dividendo do ano de 1945 na importancia de Esc. 34$25 por cada acção, efectuar-se-á a partir do proximo dia 1 de Abril, pela forma seguinte:

Dividendo distribuido..........		34$25
A abater:		
Selo de averbamento	$84,8	
Imposto s/aplicação de capitais	3$01,4	
Retenção nos termos do Decreto 35.471...	4$11	7$97,2
Liquido a pagar..........		26$27,8

Lisboa, 27 de Março de 1946.

Pela Companhia de Seguros «A NACIONAL»

O Director
(a) *F. Caroça de Figueiredo*

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UMA PARELHA...—A P. S. P. prendeu Esmeralda Ferreira e Florinda dos Santos Correia, que, ontem á tarde, furtaram, num estabelecimento da Rua Garrett, onze metros de tecido no valor de 682$00. A Polícia tem registado várias queixas de furtos neste género.

A DESVALORIZAÇÃO...—Armando Borges, Rua das Gáveas, 42, 2.º, furtou a Alice Carmo Soares, um guarda-chuva, para senhora, no valor de 200 escudos, que foi empenhar por 25$00, acabando por vender a cautela por 5 escudos.

UM ROL COMPLETO...—Foi preso, pela P. S. P., Amandio Rodrigues Roda Tavares, que, sendo hospede de Francisco Carneiro Brito, lhe furtou os seguintes objectos: 4 fatos de fazenda para homem, um casaco de fazenda para senhora, 3 lençois, 3 travesseiros, 4 almofadas, 1 lenço para o pescoço, uma caneta de tinta permanente, 1 isqueiro, uma carteira de cabedal contendo dois décimos da lotaria espanhola e uma mala de viagem, tudo no valor de 4.000$00, que depois foi empenhar.

DESASTRES

COM ARMA DE FOGO—Esta manhã, na sua residência, no Barreiro foi atingida por um tiro de pistola Maria Manuela Santos Silva Simões, quando seu pai manejava uma pistola, que se disparou inadevertidamente. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 21 e 30, o sr. dr. Giusep Carlo Rossi fará, na Sociedade de Geografia, uma conferência com o titulo de «Com alpinistas e poetas nos Picos da Europa».

—Hoje, pelas 21 e 30, na Escola Prática de Comércio, será feita uma palestra sobre «Publicidade nos jornais», de uma serie em que se pretende criar o gosto pela ciência publicitária.

REUNIÕES MÉDICAS

Hoje, pelas 22 horas, efectua-se, no hospital dos Capuchos, uma reunião da Sociedade de Médica dos Hospitais Civis, com a seguinte ordem de trabalhos: «A bilirrubinémia no diagnóstico das hemorragias cerebrais (nota prévia)», pelo sr. dr. Vasco Chichorro; «Tratamento da endocardite lenta num caso de persistência do canal arterial (trabalho do Serviço do prof. F. Fonseca), pelos srs. drs. Madeira Pinto e Lima Basto.

MUTUALISMO

Reune-se hoje, pelas 21 e 30, a assembleia geral da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria, (Rua da Palma) para apreciação de contas e de uma proposta da direcção para renovação dos estatutos.

VENDEDORES DE JORNAIS

Depois de ámanhã, pelas 15 horas, efectua-se uma assembleia geral do Sindicato Nacional dos Vendedores de Jornais, para continuação dos trabalhos da assembleia anterior.

VIDA ARTISTICA

Exposição José Campas

Encerra-se, no próximo domingo, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposição de pintura do distinto artista José Campas, que tem sido muito visitada. O certame conserva-se aberto das 11 ás 18 horas, e no sabado e domingo, estará também patente das 22 ás 23.

Escola do Magistério Primário

O ciclo de conferencias pedagógicas e culturais do corrente ano, organizadas pela Escola do Magistério Primario de Lisboa e pela direcção do distrito escolar de Lisboa, começa no próximo sábado, dia 30, ás 16 horas, sendo conferente o inspector do ensino primário, sr. António José Escarameia, que falará sobre «A didáctica e a psicologia».

O CENTENÁRIO DE BORDALLO

Continua aberta, até 31 do corrente, no Grupo dos Amigos re Lisboa, rua Garrett, 62, 2.º, a exposição de caricaturas que faz parte das comemorações do centenário do genial artista que foi Rafael Bordallo Pinheiro.

AGENTE GERAL DAS COLÓNIAS

Regressou de Espanha, onde esteve em missão oficial, o sr. Julio Caiola, agente geral das Colónias.

Estalagem dos Capotes Brancos
RUA DO DIARIO DE NOTICIAS, 153
(Frente ao elevador da Glória)
Esmerado serviço de cozinha á portuguesa
SOLAR DE TRADIÇÃO

Joaquim da Silva Barros

FALECEU

Guilhermina Barros, suas filhas, genro, netos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu marido, pai, sogro e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 29, pelas 10 e 30 horas, da Rua Renato Baptista, 43, 3.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Vida desportiva

FUTEBOL

O treino de hoje da selecção

Realizou-se esta tarde, no Estádio Nacional, mais um treino da selecção portuguesa. O «onze» português treinou contra o grupo do Atlético, reforçado com Manuel Marques e Salvador. Dirigiu a sessão o treinador Augusto Silva. O grupo alinhou, na primeira parte, com Azevedo, Cardoso e Feliciano; Amaro, Francisco Ferreira e Serafim, Espirito Santo, Araujo, Peiroteo, Quaresma e Rogério.

Na segunda parte, os interiores trocaram, tendo saido Amaro e entrado Moreira para o seu lugar. O treino foi proveitoso, servindo para dar os ultimos retoques na selecção portuguesa que, na próxima segunda-feira, seguirá para estágio na Venda do Pinheiro.

Um árbitro inglês na direcção do Portugal-França

Segundo comunicação telegráfica do secretário da Federação Inglesa de Futebol, o conhecido dirigente Rous, aquele Organismo nomeou para dirigir o desafio Portugal-França que se disputa a 14 de Abril próximo, no Estádio Nacional, o arbitro George Raeder.

Trata-se de um juiz de campo muito considerado na Inglaterra—sinal certo de uma arbitragem perfeita.

Homenagem a um funcionário reformado do Matadouro

O pessoal do Matadouro Municipal prestou hoje homenagem ao mestre geral do Matadouro, sr. Manuel Rocha, que conta 50 anos de idade e 38 de serviço, o qual, em Fevereiro ultimo, foi reformado.

O director dos serviços, sr. dr. Almeida d'Eça, autorizou a homenagem, tendo sido convocado o homenageado para comparecer hoje, ali. No refeitório, reuniu-se todo o pessoal, lendo um funcionário uma mensagem de saudação ao homenageado, a quem fez entrega de um retrato. O sr dr. Mário Lopes Ribeiro, chefe da secretaria, que representava o director de serviços, pronunciou também algumas palavras, agradecendo o homenageado, no final, a iniciativa com que o surpreenderam os seus antigos companheiros de trabalho.

EUGÉNIO DE CASTRO

COIMBRA, 28. (Pelo telefone).—O Senado Universitário deliberou promover uma sessão de homenagem á memória do eminente poeta dr. Eugénio de Castro, que foi professor da Faculdade de Letras Essa homenagem realiza-se em 10 de Junho, dia de Camões e para ela foram convidadas a fazer-se representar as universidades e sociedades nacionais e estrangeiras a que Eugénio de Castro pertencia.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) de hoje: A depressão que ontem se aproximava da costa portuguesa, já alcançou a Biscaia. A depressão seguinte, formada na mesma corrente, aproxima-se da Peninsula já muito atenuada. Temperaturas: Londres, 3º; Paris, 7º; Madrid, 7º; Lisboa (Monsanto), 12º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS: Nevoeiros em vários pontos do continente e chuva fraca no norte da Peninsula.

EVOLUÇÃO PREVISTA: A depressão que se aproximou, continua a mover-se para leste. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Continuação da instabilidade. Nevoeiros locais. Vento variavel, fraco. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *Máxima, 16º,8; minima, 10º,8.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 20º,4; minima, 11º,5.*

Nos Pupilos do Exército foi hoje descerrado um retrato de Mouzinho

Os alunos dos Pupilos do Exército organizaram, hoje, uma festa, que decorreu com muito interesse, nas salas da 1.ª secção e que teve por motivo o descerramento de um precioso retrato de Mouzinho de Albuquerque, óleo de Roque Gameiro e oferta do chefe do estado maior do Exército, sr. general Barros Rodrigues.

No mesmo recinto—a sala de recepção de visitas—o sr. major José da Cruz Ribeiro fez uma palestra sobre o significado dos feitos de Mouzinho, sendo o conferente apresentado pelo director da escola, sr. coronel Santos Nogueira. As palavras do sr. major Cruz Ribeiro foram acompanhadas de recitativos, a cargo de dois alunos da escola, Diamantino e Santos Nogueira.

A' cerimónia assistiram o corpo docente, alunos e pessoas de suas familias.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Julia da Conceição Urceira Lopes, esposa do sr. David José Lopes. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

Cardeal-arcebispo de Havana

A agencia «Efe» informa que o cardeal-arcebispo de Havana, dr. Arteaga, passou esta manhã por Badajoz, em automovel, procedente de Sevilha e com destino a Lisboa.

CARREIRAS AÉREAS

Em viagem de estudo, aterrou hoje no aeroporto da Portela o quadrimotor «Skymaster» da T. W. A. vindo do Cairo com escala Roma-Madrid, sob o comando do capitão Roy Brister. A bordo viajou o brigadeiro general sr. Thomas Wilson, vice-presidente daquela empresa, que se fazia acompanhar de outro director o sr. George Wright, do sr. Georges Sonchein, director adjunto de exploração para a Europa, de uma secretária e pessoal técnico. A linha aerea da T. W. A. entre os Estados Unidos, Irlanda, Lisboa, Madrid, Roma, Atenas, Cairo, deve ser inaugurada, conforme já noticiámos, em fins de Abril, com ligação, em Madrid, para Argel, Tunis, Bengasi, Tripoli, Cairo e de aqui para a Arábia saudita, Bombaim, Ceilão, etc. O avião parte amanhã para Casablanca, em viagem para o Cairo. O brigadeiro Thomas Wilson, que vem ultimar os preparativos da inauguração da carreira, deve avistar-se hoje com as autoridades oficiais da Aeronautica Civil.

A' chegada do avião estavam presentes o director em Pòrtugal, pessoal do aeroporto, etc.

—No avião da Ibéria partiram hoje, para Madrid, os tenentes-coroneis Carlos Pombo e Luis Azcarrega, delegados espanhois á Conferencia Internacional de Aviação Civil para o Atlantico Norte que se realizou na Irlanda, de onde regressaram ontem. O mesmo avião em que seguiu também o sr. Ovidio Lefebvre, adido de Imprensa na legação de Itália em Lisboa, levou 73 quilos de penicilina.

—No avião da British partiu para Londres «lady» Nobble Benda Richards, esposa do governador da Nigeria.

CADEIA DE MONSANTO

Por iniciativa do rev. padre Luis Filipe Gonçalves, capelão da Cadeia de Monsanto, está em organização, naquela cadeia uma biblioteca destinada aos 1.500 reclusos. Para isso, aquele sacerdote tem-se dirigido a várias entidades, solicitando livros, que podem ser enviados directamente, pelo correio, á referido cadeia, ou entregues na nossa redacção.

NOTICIAS DE COIMBRA

COIMBRA, 28—A' reunião médica que se realiza hoje nos hospitais da Misericórdia, serão apresentadas as seguintes comunicações: profs. drs. Michel Mosinger e Bruno da Costa, «Alguns casos anatomo-clinicos da febre tifoide». Drs. Francisco Gonçalves Ferreira e Fernando Serra de Oliveira, «Tempo de protrombina. Sua determinação e significado».

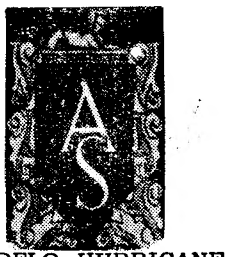
BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	1.000$	—	—
Consolidado 3 % I. 10	1.028$	1.027$	1.029$
Consolidado 3 1/2 I. 10	1.089$	1.089$	1.090$
Centenários 4 %	2.530$	2.529$	2.530$
Obrigs, I. 2 1/2 1942	1.010$	1.010$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1943	1.010$	—	1.011$
Obrigs, T. 2 1/2 1944	1.009$	—	1.012$
Externas 1.ª série	—	1.885$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.770$	—
Externas 3.ª série	—	1.980$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.785$	1.800$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	297$	300$
Acções			
Lisboa e Açores por..	—	—	1.120$
Ultramarino cp. I. p....	916$	915$	916$
Portugal port. T. p. ...	—	1.720$	1.730$
Fidelidade	—	51.000$	—
Mundial	1.620$	1.600$	1.620$
Aguas Lisboa 1934 I.p.	—	220$	—
Cimentos Tejo	530$	530$	531$
Cimentos Leiria I. p....	—	—	605$
Crédito Predial port....	—	24$	25$
Gás e Electricidade cup.	331$	331$	331$
Alto Alentejo cupão...	697$	696$	698$
Industrial Aliança	—	405$	410$
Portugal e Colónias ...	253$	253$	254$
Nacional Naveg. I. p.	1.121$	1.120$	1.122$
Colonial Navegação ...	1.445$	1.441$	1.450$
Portug.ª de Pesca I P.	1.001$	1.000$	—
Port.ª de Tabacos cupão	526$	526$	527$
Tabacos Portugal cupão	—	—	695$
Cassequel	1.147$	1.146$	1.148$
Agricola dàs Neves ...	805$	801$	809$
Agricultura Colonial ...	540$	540$	543$
Açucar de Angola... ...	2.175$	2.170$	2.180$
Buzi	219$	219$	219$
Ilha do Principe	675$	670$	678$
Zambézia I de 25 ...	130$	130$	131$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	550$
Norte de Portugal 5%	—	—	114$
C. P. 6 %	148$	147$	150$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	155$	170$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	—	1.020$
União Electrica 4 1/2...	—	108$	110$

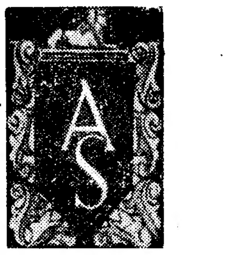
VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152.—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

Jóias – Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

ARMSTRONG SIDDELEY



MODELO HURRICANE



MODELO LANCASTER

AUTOMOVEL INCONFUNDIVEL

EM EXPOSIÇÃO

APRESENTA:

A. CHANDLER, LT.ª

Rua Rodrigues de Sampaio, 43 — LISBOA

ZINCO
em **CHAPAS** e **PLACAS** para **CALDEIRAS**
HORÁCIO ALVES, L.DA 43 — Rua Augusta — 51
LISBOA

Os próximos quatro meses serão os mais graves da situação alimentar

LONDRES, 28.—O consultor científico do Ministério da Alimentação «sir» Jack Drummond, falando perante a Real Sociedade de Artes, ontem á noite, disse que «a perspectiva da Europa ocidental, nos próximos quatro meses, é muito grave, como o é, de resto, a de todo o Mundo».

A' reunião presidiu o ministro da Alimentação, «sir» Ben Smith.

«Sir» Jack Drummond acrescentou: «O êxito dos esforços para manter o nivel de calorias entre 2.000 e 2.400, cuidadosamente procurado desde a libertação, depende por completo do abastecimento de cereais e é este um problema mundial de que se conhece a magnitude. Trata-se de um problema de calorias e, se os esforços para manter o nivel delas se malograrem, o problema continuará até a situação piorar de tal forma que se atinge o perigo de as calorias desceram abaixo de 1.000».

«Sir» Jack Drummond acentuou que o pão era a chave de todo o problema. O caracter da dieta baseia-se em bom pão, batatas e diversos outros vegetais, o que dá aos jovens uma medida de protecção contra as deficiências alimentares de forma a não se lhes causarem graves danos.

Tratando do nivel de calorias, «s' Jack Drummond acentuou as condições da Europa ocidental e disse que quando se alcançarem as 1.000 calorias já não há energia suficiente nos alimentos para manter a máquina humana. A perda de peso é proporcional á deficiência entre as calorias ingeridas e a energia dispendida. Pode ser extraordináriamente rápida. Abaixo de 1.000 calorias a morte por inanição é apenas uma questão de tempo. Antes de ela sobrevir, o corpo pode ficar literalmente reduzido á pele e aos ossos.—(Reuter).

Suspensão do auxilio da UNRRA para determinados países

ATLANTIC CITY, 28—O Conselho da UNRRA tomou hoje a deliberação de suprimir os seus abastecimentos ás nações onde as forças de ocupação estão a requisitar terras. Esta decisão foi tomada originàriamente em consequencia de uma proposta dos Estados Unidos dirigida contra as autoridades militares russas, que requisitaram terras aráveis na Austria. Posteriormente, porém, a resolução foi ampliada para todos os países ocupados.

O chefe da delegação russa, Nikolai Feonov, recusou-se a tomar parte na discussão e o delegado da Ucrania declarou que se não ligava a essa resolução. Por sua vez, o delegado jugoslavo absteve-se de votar.—(Reuter).

O assassinio de Benès foi planeado pelos alemães em 1941

PRAGA, 28—O general Karl Frank, antigo governador da Boémia e da Morávia, negou no seu julgamento que tivesse tido conhecimento do plano nazi para assassinar o presidente Benès, da Checo-Eslováquia, em 1941. O plano seria executado por um estudante alemão lançado em para-quedas.

Frank é acusado da responsabilidade directa das execuções de estudantes checos e membros do Movimento de Cultura Física Nacionalista, assim como da destruição da aldeia checa de Lidice.—(R.).

Arraiolos
o mais antigo tapete português.
QUINTÃO
R. IVENS, 32

A secretária de Ribbentrop fez o elogio do patrão na audiência de hoje do julgamento de Nuremberg

NUEMBERG, 28.—Na audiência de hoje depôs Margarete Blank, de 34 anos, testemunha de defesa de von Ribbentrop. Foi secretária particular de Ribbentrop desde 1938 até quáse ao fim da guerra. E' uma das duas unicas testemunhas que Ribbentrop convocou. A outra é o antigo embaixador Paul Schmidt — que nada tem com Paul Schmidt, do Departamento de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros—que serviu de intérprete até que foi preso pelos Aliados. Primitivamente, o tribunal autorizara apresentar 10 testemunhas.

O depoimento de Margarete Blank

Margarete Blank, filiada no Partido nazi desde 1937, declarou que Ribbentrop tinha grande admiração por Hitler. A testemunha, vestida de azul, parecendo ter saido da modista e não dum campo de concentração próximo de Nuremberg, continuou dizendo que Ribbentrop «cumpria todos os desejos de Hitler e tinha toda a confiança neste, que considerava Ribentrop pelo seu magnifico trabalho, mostrando-se sempre satisfeito. Ribbentrop cumpria o seu dever com paixão e respeitava absolutamente as ordens de Hitler».

A testemunha acrescentou: «Contudo, Ribbentrop apresentou várias vezes o seu pedido de demissão porque certos assuntos que entendia deverem correr pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros eram tratados por outros departamentos». A testemunha acompanhou Ribbentrop á Grã-Bretanha em 1936 quando Hitler esperava que o tratado naval anglo-alemão fosse seguido de um pacto sobre a aviação. Falou também da atitude de Ribbentrop nas questões com a Igreja. Disse que, embora Ribbentrop se tivesse afastado da Igreja em 1920, consentiu que os seus dois filhos mais velhos seguissem a religião, a pedido deles, facto que se deu em 1935. Descreveu Ribbentrop como um homem de extrema actividade, que se mostrava sempre bem disposto.

O pacto russo-alemão de 1939

Margarete Blank repetiu a sugestão já apresentada por outra testemunha de que o pacto russo-alemão de não agressão, firmado em 1939, continha um acordo secreto sobre esferas de influência na Europa central. O principal acusador russo, general Rudenko, que no principio desta semana declarou que tal documento era «um mistério», objectou que essa declaração não era da competência de uma simples secretária do ministro dos Negócios Estrangeiros.

Lord Lawrence, presidente do tribunal, perguntou ao dr. Alfred Seidl, advogado de Rudolf Hess, se tinha uma cópia do documento. O dr. Seidl disse que uma cópia fora trazida para Berlim por Ribbentrop mas que tinha sido confiscada pelas autoridades militares russas. Quando Rudenko reiterou a sua objecção sobre a existência de tal documento, Seidl disse estar pronto a repetir o seu pedido para que seja convocado o ministro dos Negócios Estrangeiros, Molotov, como testemùnha, a fim de fazer declarações sobre esse pacto secreto.

O tribunal interrompeu a audiência para discutir o caso depois do presidente, lord Lawrence, ter lembrado ao dr. Seidl que o tribunal ia nesse momento ocupar-se apenas com a objecção feita ao testemunho de Margarete Blank.

Um esclarecimento do presidente

No testemunho ajuramentado, do dr. Frederich Dauss, chefe do Departamento Politico do Ministério dos Negócios Estrangeiros alemão, apresentado na segunda-feira ao tribunal pelo dr. Seidl, aparece a primeira alusão á «cláusula secreta» do pacto germano-russo de 1939. O tribunal ainda não anunciou a decisão sobre a aceitação desse documento, o qual foi entregue pessoalmente em lingua alemã. Nas suas objecções, o acusador russo Rudenko disse hoje que as declarações ajuramentadas de Dauss deveriam ser rejeitadas. «E' uma provocação: o próprio Ribbentrop repudiou essas declarações».

Depois da interrupção da audiência por mais de uma hora, o presidente do tribunal fez a seguinte declaração: «O tribunal deseja salientar que não existe qualquer alusão a esse tratado no depoimento feito por essa testemunha; mas como o assunto foi levantado, o tribunal resolveu que a testemunha pode ser interrogada a esse respeito».

A testemunha Blank explicou então que por se encontrar doente não acompanhou Ribbentrop na sua viagem á Russia. «Tive conhecimento da conclusão desse pacto quando vi um processo especial, que se mantinha secreto, e que tinha o seguinte titulo: «Entendimento secreto germano-russo». Eu tinha a responsabilidade de manter secreto esse pacto». «Ribbentrop, acrescentou a senhora Blank, «avisou o Fuehrer do perigo terrivel» duma guerra germano-russa». Também disse que Ribbentrop «ouviu com surpresa» em Londres que a Austria ia ser conquistada; ele pensava numa união económica. A senhora Blank contou depois os esforços feitos por Ribbentrop para pôr fim á guerra. Fez repetidas tentativas, nenhuma das quais foi autorizada pelo Fuehrer. Foi enviado á Suiça, no inverno de 1944, um alemão chamado Birger, que levava instruções para pedir ao embaixador alemão em Madrid que procurasse pôr-se em contacto com individualidades aliadas. As mesmas instruções foram enviadas para o consul geral da Alemanha em Lisboa e para o embaixador alemão no Vaticano.—(R.).

Tentativa para libertar o general Mihailovitch

BELGRADO, 28—As autoridades policiais jugoslavas prenderam mais 10 colaboradores do general Mihailovitch, os quais estavam a desenvolver uma intensa actividade na capital, com o objectivo de preparar um assalto destinado a libertar aquele cabo de guerra jugoslavo, que se encontra detido num presidio de Belgrado.

Foram grandemente reforçadas as providências de segurança dentro e fora da prisão onde se encontra o general Mihailovitch, como precaução contra qualquer nova tentativa de libertação por parte dos elementos monárquicos.—(U. P.).

RETALHOS
de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantasticos na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º

SEDAS E CASIMIRAS TABELADAS NO 279 DA RUA DA PRATA

A situação na Manchuria continua a ser grave

CHUNG KING, 28.—Declarou-se nesta cidade que se tinham travado batalhas importantes em Changtun, Szepingkai e Kaiyuen, ao norte de Mukden, na Manchuria, quando os comunistas impediram as tropas nacionais de ocupar as localidades.—(R.).

Peçam o vinho da AVELLEDA nos bons Hoteis e Restaurantes

As críticas ao governo militar dos Aliados na Venezia Giulia

ROMA, 28—O comunicado publicado pelo tenente-general William Morgan, supremo comandante aliado no Mediterraneo, do seu Q. G. de Caserta, diz: «Recentes movimentos de tropas se verificaram na área da Venezia Giulia, sob a administração militar jugoslava. Ao mesmo tempo, verificaram-se renovadas criticas do estrangeiro ao governo militar aliado na zona ocupada por forças britanicas e americanas. Houve também tentativas para originar incidentes prejudiciais á ordem publica no território sob o governo militar aliado, e para diminuir a influencia da autoridade na Venezia Giulia.

Não se trata de saber qual a atitude que os Aliados tomarão nas circunstancias. O governo militar aliado continuará, como no passado, a administrar o território na zona A, ocupada pelas forças britanicas e americanas, no interesse da paz e segurança, e a manter a autoridade da policia civica.

Os reforços de tropas na zona jugoslava foram descritos como tendo o caracter defensivo. Mas o unico interessado nesta zona, com forças armadas, é a própria Jugoslavia. Evidentemente não se tornam necessárias providencias defensivas contra as outras forças nas zonas britanicas e americanas lá estacionadas para manter a ordem até se chegar a um acordo pacifico. Os representantes da União Soviética, França, Estados Unidos e Grã-Bretanha estão presentemente a preparar uma paz justa e equitativa. Até esse acordo se conseguir, as nossas obrigações e responsabilidades são claras. A ordem publica será mantida com justiça e na nossa zona não toleraremos tentativas de influir, seja de que forma fôr, na decisão final do território. Para este fim, os governos americano e britanico autorizaram-me a declarar que têm a firme intenção de manter a sua posição actual na Venezia Giulia até se chegar a um acordo na discussão territorial e até esse acordo ter sido efectivado».—(Reuter).

As eleições na Grécia

O orgão trabalhista inglês aconselha ás esquerdas que compareçam ás urnas

LONDRES, 28.—O «Daily Herald» dirige hoje um apêlo a todos os gregos a fim de votarem na próxima eleição geral de domingo. Diz: «A abstenção dos trabalhadores dará uma imensa maioria aos populistas, e uma vitória dessas ocasionará novas perturbações e miseria para a Grécia. Cremos que a politica do chefe da E A M, de boicotar a eleição, é errada. E' a altura em que se podia fazer ouvir a voz dos trabalhadores gregos. Ouvir-se-á, se votarem em toda a sua força pelos candidatos que se opõem ás ambições da extrema direita».—(R.).

A America vai-nos comprar 250.000 caixas de conservas

WASHINGTON, 28—A Secrètaria da Agricultura anunciou que o Governo dos Estados Unidos resolveu comprar 325.000 caixas com latas de sardinha em conserva a Portugal e á Espanha, sendo 250.000 caixas ao primeiro país e 75.000 ao segundo.—(U. P.).

Beiriz
o tapete que enriquece a decoração.
QUINTÃO
R. IVENS, 32